

- Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» --Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada Tabueire - Aveiro (Telefone 27167)

LÚCIO LEMOS

ONFORME na devida altura foi noticiado neste semanário, realizou-se, em Setembro último, a «II Meia Milha da Costa Nova», prova de natação na Ria de Aveiro em que participaram mais de centena e meia de nadadores representando clubes do Norte, Centro e Sul do País.

A organização desta interessante e bem disputada prova pertenceu à operosa Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro, a qual «encontrou o seu firme apoio na compreensão e dinamismo dos responsáveis da Câmara de Ilhavo, entidade que, superintenden-do na Zona da Costa Nova, investe, muito acertadamente, na dinamização e promoção de tão bela praia».

A própria Direcção da Federação Portuguesa de Natação não quis deixar de

III SALÃO FOTOGRÁFICO DA FRAPIL

Amanhã, a até 13 do cor-rente, como já tivemos o ensejo de noticiar, serão axpostos, no salão nobre do Clube dos Galitos, os trabathos integrantes do conourso fotográfico organizado pelo Centro de Cultura e Desporto da Frapil.

No próprio dia da aber-tura, e pelas 21.30 horas, serão distribuídos os prémios e projectados os diapositivos

prestar também o seu valioso apoio, como, aliás, era seu dever, aos membros da Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro, os quais, ao longo destes três últimos anos, têm vindo a alienar, o mais «amadoristicamente» possível, os seus tempos livres (e familiares) em prol do incremento duma modalidade desportiva que lhes está no

coração.

Com o apoio (e estímulo) que prestou (se não estamos em erro, isso aconteceu pela primeira vez), a Direcção da Federação Portuguesa de Natação reconheceu, finalmente, o trabalho sério, ainda que compreensivelmente modesto, (não podemos olvidar as dificuldades e carências que a toda a hora surgem) que os homens que integram a Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro têm procurado desenvolver no sentido de difundir e incrementar a prática de tão salutar actividade desportiva, fazendo-o com especial incidência e prioridade junto das camadas mais jovens, complementarizando dessa forma a missão que compete, ou deveria competir (em exclusivo, famos a acrescentar), ao ainda tão deficiente desporto esco-

Do êxito popular de que, sob vários aspectos, se revestiu a «II Meia Milha da Costa Nova», não vamos aqui acrescentar o quer que seja ao que, oportunamente, foi divulgado.

O que pretendemos des-

tacar — e essa é a razão fundamental que motivou este apontamento que, diga--se de passagem, desde há muito, por razões ligadas às nossas (in)disponibilidades de tempo, tinha estado a aguardar a melhor oportunidade de ser redigido e publicado — é o facto (muito agradável) de termos verificado, com os nossos próprios olhos, que, de entre as equipas concorrentes à referida prova, fazia parte um numeroso e entusiástico grupo de jovens (de ambos os sexos) representantes do prestigioso Clube dos Galitos, colectivi-

Continua pa 2,ª página

O ACONTECEU

ARAŬJO E SĂ

ESPERE SE QUISER ...!

A dias, tive de ir a um estabelecimento de crédito cá da cidade, a fim de receber um cheque correspondente ao meu pequeno vencimento de uma instituição onde trabalho. Porque o tempo sempre me escasseia, tive o cuidado de chegar antes da porta abrir e de me abeirar do balcão antes que alguém o fizesse. Atendido, prontamente, por um solicito funcionário que me entregou a ficha do costume, esperei junto à caixa a chegada do dito cheque, para que pudesse reembolsar a misera quantia que me era devida. A verdade é que, enquanto iam chegando cheques de pessoas atendidas depois de mim, o meu não aparecia. Naturalmente, pedi ao funcionário encarregado da conferência que tomasse em consideração a prioridade e que não deixasse para o fim aqueles que tinham entrado primeiro. Sempre pensei que o meu reparo, pela sua justeza, fosse acatado

com lisura e solicitude, até

porque nem exigi que qual-

quer explicação me fosse

dada, se bem que a ela ti-

vesse inegável direito. Estu-

pidamente, esqueci-me de

que até vale a pena contestar ...! Todavia, o dito funcionário, com o maior descaramento deste mundo, com as «costas quentes» talvez, limitou-se a responder-me secamente e em voz alta:

- Espere se quiser...!

Funcionário que podia ser meu filho... Que não andou comigo na escola... Que nunca o vi mais gordo... Que nunca me deu um cigarro... Pareceu-me prudente esperar. «Não aconteceu» dar-lhe a resposta que me-

Continua na 2.º página

NA VISTA ALEGRE: OS 150 ANOS DA BANDA

Cumprindo-se rigorosamente o p ograma comemo-rativo do 150.º Aniversário da BANDA DA VISTA ALE-GRE - aqui dado à estampe na semana transacta tiveram principal significado as romagens aos cemitérios de Vagos e lihavo, a missa na capeta da Senhora da Penha de França e o concerto, no emplo coreto que foi montado no Largo do Bispo, fronței o àquele templo. Mas o que mais impressionou o numeroso auditório foi a interpretação, em apoteóse final, de uma ma cha e de abertura, ambas da uma autoria de Miguel de Olive/fa, primorosamente executadas pelo conjunto das Bandas, sob segu a regência do Maestro Duarte Gravato.

Pela sua incontestável relevância, os actos memorativos realizados no úntimo domingo me.ecer-nos-ão fu-tura e mais pormenorizada referência.

EM AVEIRO:

1." QUINZENA MUSICAL

Também no preté ito do-mingo, iniciou-se na cidade de Aveiro a 1.º QUINZENA MUSICAL, a que, já por duas vezes, tivemos ensejo de nos

referir.
Foi impressionante o desfile das doze Bandas distriteis pela Avenida do Dr. Lourenço Pelxinho e a sua actuação conjunta, na escadaria do edifício do Turismo,

Continua na 2.ª página

Problemas Sociais

ZÉ-DE-VIANA

preciso restituir à nossa juventude aquele clima vital que é próprio de toda a juventude e à margem do qual ela sente que não pode respirar.

Para a juventude, a vida carece de ter o prestígio do heroísmo, das grandes aven-

A juventude precisa de ter ideias e o mundo de hoje não propício à floração dos ideais.

O materialismo invadiu todos os domínios e instalou-se como em sua casa. O Homem passou a viver numa atmosfera que não é a sua e criou um estado de ansiedade que não é outra coisa senão a sede ardente de uma vida superior.

A História da Humanidade em todo o seu curso, uma sucessão de ideias, de aspirações desinteressadas; de grandes gestos desprendidos e de palavras que se gravaram para a imortalidade.

Ideais religiosos, políticos e sociais apaixonaram as gerações, nasceram a morreram com elas ou fixaram-se por terem o sinal da perenidade.

O nosso tempo faz excepções à regra.

O Homem deixou-se seduzir pelo falso prestígio do materialismo e abdicou das suas qualidades superiores, convencido de que se engrandecia e se emancipava, persuadido de que atingiria a suprema sabedoria e só o devia preocupar a procura da maneira melhor de viver — com mais conforto

Deixou de se reconhecer a necessidade de uma autêntica vida espiritual e, por dependência, as expressões do sentimento foram substituídas pelas da sensação, ao passo que diminuía o prestígio da inteligência.

O Homem viu-se reduzido a um corpo sem alma.

Não é de surpreender que o Homem se não reconheça a si próprio e, ainda que pelos caminhos da extravagância e do delírio, se esforce por encontrar uma centelha de ideal.

É desse mal que a juventude padece.

UMA RIMA ES CRUZ MALPIQUE

ERTA rima escocesa reza assim: The grandsire digs the father bigs, the grandson thigs, coisa equivalente a esta rima portuguesa: pai feitor,

filho doutor, neto esbanjador.

Não te empenhes em deixar grande fortuna aos teus filhos, provado como está que riqueza rima com moleza, e a moleza, acompanhada do seu cortejo de preguiça, luxúria, vadiagem, e o que mais se não diz, leva à fome e partes adjacentes.

CONTESTAÇÃO

UNS : Cardoso smigo, aqui estames nos contigo ! OUTROS: Está na hora, ó Cardose, val-te embora ! — Meus Deus! Mas quem pode ser prior numa freguesia destas ?!

E OUTRA PORTUGUESA

recia. E dois murros nos queixos muito menos, para não sujar as mãos. E esperei mesmo! Esperei que o misero cheque chegasse à caixa, com a mesma paciência com que milhares de portugueses vêm esperando saneamentos necessários por falta de educação... Mas estes ainda não fazem parte dos decretos-lei, para bem de milhentos malcriados! Se tal vier a acontecer, creio bem que a razia será grande... A circunstância de se estar por detrás de um balcão não pode constituir motivo bastante para que a educação se ponha à margem e dela se abdique. Até porque aqueles que em tal lugar (os do balcão...!) se encontram são pagos pelo

MIDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ORAL e REABILITAÇÃO

> Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 - hora marcada.

R. Eng.º Elivério Pereira da Silva, 3 - 3.º H. — Tolof, 27889

NÃO ACONTECEU...

promoção, não fazem parte

povo, estão ali para servir o povo, para algo fazerem em proveito da comunidade, para não darem pontapés, para não serem malcriados. Como tal não podem, em caso algum, atentar contra um minimo de cortesia e de atenção que, além do mais, até faz parte das boas normas de convivência social. Triste é dizê-lo, mas o que importa aos senhores responsabilizados pelas chefias é que o funcionário (mesmo sendo um refinadissimo malcriado!) dê conta do recado no que toca a carimbar papéis, a conferir impressos, a atender telefonemas, a arquivar documentos e a despachar o expediente. Sobre isto - e só sobre isto! — incidem as inspecções, se aquilata da valia do funcionário, se valoriza a competência, se concede a gratificação, se promove aos lugares cimeiros, se confia o mando, se propõe o louvor e se aponta como exemplo. A pouco! A solicitude, a deferência, a cortesia, enfim, a educação não pesam no prato da balança, não constam das normas de

da matéria exigida nos concursos e não dão motivo a despedimentos. E a saneamentos muito menos!, pois a malcriadez não poderá ser apontada como fazendo parte das «direitas»... Das «esquerdas» muito menos...!, pois estas são sempre muito bem educadinhas, muito virtuosas, esmoleiras, férteis em vénias e salamaleques, incapazes de malcriadices, de rogar pragas, de ofender a Deus, de prejudicar o próximo e de magoar alguém... Pois claro que são! Coloquem a falta de educação do lado que quiserem, filiem-na no partido que entenderem, situem-na no quadrante que vos der na real gana, atirem--na para os cornos da lua, molhem-na com água benta e perfumem-na com incenso, beatifiquem-na, ponham-lhe velas de cera aos pés, implorem-lhe milagres, coloquem--lhe na lapela o emblema que vos apetecer, mas conside-rem-na — Excelentíssimos Senhores Governantes razão mais do que suficiente para que o saneamento se

processe. Acreditem que o pagode não contestará...! Que o pé-descalço não fará banzé...! R que lá diz o Zé: «O exemplo vem de cima». Assim devia ser... Mas tal «não aconteceu» ainda... Lá pelo facto de as «cúpulas» darem, tantas vezes, exemplos de má nota, nem por isso o povo está disposto a que as «bases» (pois só com estas contacta) o maltratem. Que nisto se pense. Até porque vai sendo tempo. Noutras coisas, de bem menos importância, se tem pensado. E no que toca a cheques (com os quais se paga ao merceeiro e à padeira) que estes sejam pagos educadamente. Salvoi se não tiverem cobertura...!

ARAÚJO E SĀ

MÚSICA

Continuação da 1.º página

interpretando duas marchas e o Hino Nacional, sob batuta do prof. Fernando Artur Raínho Valente, do Conservató-rio Regional de Aveiro Ca-louste Gulbenkian.

Hoje, às 21.30 horas, 🌧 rá, no Teatro Aveirense, o espectáculo de ópera, com «La Spinalba».

Amanhā, também com início às 21.30 horas, mas no Salão dos Serviços Culturais do Município, haverá concerto pelo conjunto «Convivium Musicums. No terçafeira, 9, no auditório do Conservatório Regional, a cantora Fernanda Correia e o planiste Fernando Jorge Azevedo, darão recital, também à noite.

O acontecimento --- por agora ficamos na reiteração do anúncio e ne promessa de reanunciar os números subsequentes — será, aqui, oportunamente e devidamente comentado com o merecido

PARTOS - DOENCAS DAS SENHORAS

Rue Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

BRACADAS EM FRENTE?

Continuação da 1.ª página

dade ecléctica que, como muita gente sabe, é «iniciativa e movimento em tudo o que é honra e brio da cidade de Aveiro».

Com esta louvável participação, o Clube dos Galitos que; desportivamente, foi (e continua a ser) grande no remo e no basquetebol (mau grado alguns períodos de justificado eclipse parcial) e que, para além dessas duas modalidades mais tradicionalmente enraizadas no historial do Clube, tem movimentado a prática de outras modalidades de boa receptividade junto dos seus praticantes (atletismo, badmington, etc.), deu a entender que está firmemente disposto a colaborar também no ressurgimento da natação, lado a lado com o Sporting Clube de Aveiro e com as demais

agremiações citadinas (Bei- mitir, como se deseja, uma ra-Mar, Esgueira, Recreio Artístico, etc.) às quais, através destas colunas, (re)lembramos e sugerimos a conveniência e o interesse de, a exemplo do Galitos, criarem ou fazerem renascer as respectivas secções de na-

Dir-nes-ão uns que, localmente, há escassez de treinadores e professores de natação pedagógica e tecnica-

mente habilitados. Acrescentar-nos-ão outros que a única piscina coberta e de água aquecida de que dispõe a cidade, instalação desportiva construída na hora H. no tempo da «Outra Senhora» (para quando, oh Câmara Municipal, a construção de tanques de aprendizagem da natação junto das escolas primárias?), é insuficiente para poder peractividade a nível de clubes tão ampla é tão «pluralista» como aquela que resultaria, ou resultará, se todos os clubes da cidade derem atenção ao incitamento (ou sugestão, como se queira) que atrás apresentamos.

Estas dificuldades que, num caso e noutro e em certa medida, correspondem, sem dúvida, à realidade, não devem, todavia, — em nossa modesta opinião — constituir um impecilho a que os dirigentes dos clubes, despidos de sectarismos doentios ou de clubismos exagerados e contraproducentes, cheguem a uma plataforma de são entendimento que garanta a todos, irmāmente, um «lugar(zinho) ao sol».

Pensamos que a solução que a todos interessa... tem solução, mesmo que a plataforma de entendimento a que se chegue não vá dar satisfação plena aos esquemas de trabalho que, idealmente, os clubes gostariam de pôr em prática.

Se existir esse são entendimento (e, falando claro, por que «carga de água» não há-de ele existir?); a modalidade, seguindo novos rumos, poderá dar umas grandes braçadas em frente.

È isso que se deseja (ou não?), é esse, pelo menos, o voto que formulamos, como sempre esperançado em melhores dias.

Têm a palavra os dirigentes dos clubes da cidade de Aveiro sinceramente interessados no maior e mais rápido desenvelvimento da natação.

Ao trabalho, meus amigos!

Novos horários da Consulta Externa a funcionar nas Novas Instalações a partir de 2.º-feira, dia 15 de Março

Especialidades	Dias	Horas
OBSTETRICIA	2.º-feira 3.º-feira 5.º-feira	10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h.
GINECOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	12 h. — 13 h. 10 h. — 11 h. 12 h. — 18 h.
ORTOPEDIA	2.4-feira 3.4-feira 5.4-feira	9 h. — 11 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h.
CARDIOLOGIA	2.º-feire 3.º-feire 4.º-feire 5.º-feire 6.º-feire	9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h.
PEDIATRIA	2.ª-feira 3.º-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 10 h. — 11 h.
UROLOGIA	3.ª-feira	9 h. — 10 h.
OTORRINO	2.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9 h 11 h. 9 h 11 h. 9 h 11 h.
ESTOMATOLOGIA DUPLA	2.4-feira 3.4-feira 4.4-feira 5.4-feira 6.4-feira	8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.00 h.
CIRURGIA	2.*-feira > 3.*-feira 3.*-feira 4.*-feira 5.*-feira > 3 6.*-feira	12 h 13 h. 11.30 h 12.30 h. 11.30 h 12.30 h. 12 h 13 h. 12 h 13 h. 11 h 12 h. 11.30 h 12.30 h. 10 h 11 h.
OFTALMOLOGIA	2. Leira 4. Leira 5. Leira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h.
MEDICINA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.36 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 10.30 h.



CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Decore a sua casa com os nossos tecidos

PREFIRA OS NOSSOS TRABALHOS

Campeonato Nacional da I Divisão



Bom desfecho ESTORIL, O BEIRA-MAR, O

Jogo no Estádio de António Coimbra da Mota, no Estoril, sob arbitragem do sr. António Garrido, coadjuvado pelos ara. Vitor Serra e Angelino Santos - «trio» da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

ESTORIL - Rui Paulino; Fernando. João Carlos, Amilcar e Carlos Pereira: Oscar, Torres e Eurico; Manuel Fernandes, Clésio e Cepeda,

RETRA-MAR - Jesus: Marques, Quaresma, Soares e Guedes; Manuel José, Zezinho e Rodrigo; Sousa, Garcês e Sobral.

Substituições

Na turma estorilista, Moia ocupou o posto de Manuel Fernandes, quando as equipas regressaram do intervalo; e, aos 62 m., Quim rendeu Cepeda.

No quadro aveirense, aos 62 m., Manecas entrou em vez de Garcês; e, aos 80 m., Vitor ocupou o lugar de

Accio disciplinar

«Cartão amarelo» para o beiramarense Quaresma, aos 80 m., por intencionalmente queimar tempo - simulando lesão (no critério do árbitro...).

O «nulo» registado no termo dos noventa minutos da partida de do-

AVEIRO na TACA

Em 10 e em 31 de Outubro findo, houve desafios a contar para a «Taça de Portugal» - com a presença de turmas da II e da III divisões e disputada, esta época, em novos moldes nesta sua ronda inaugural.

De facto, numa primeira fase, tivemos duas eliminatórias - com a curiosidade da segunda constituir «repescagem» para os grupos derrotados da primeira ronda.

Os clubes do nosso Distrito tiveram até esta altura da prova, o seguinte comportamento:

1.º eliminatória

Maria da Fonte - LUSITANIA	,	2-6
VALECAMBRENSE - Leverense		2-6
Limianos - ESPINHO		0-1
ESPINHO - Limianos		4-1
ARRIFANENSE - LAMAS		2-
Fafe - PACOS DE BRANDÃO .		2-4
CUCUJAES - Braganca	44	0-3
Bairro Latino - OLIVEIRENSE		0-6
OLIVEIRENSE - Bairro Latino		2-
ALBA - Esperança		7-1
Marialyas - ANADIA	-	2-1
Ala-Arriba - SANJOANENSE .		0-3
FEIRENSE - Alferrarede		4-
Peniche - RECREIO		2-
Batalha - OLIV. DO BAIRRO .		0-3
The state of the state of	,	

2. CHRIBATOPIA		
Esposende - CUCUJAES		2-1
Penalva - PAÇOS DE BRANDA	0.	2-1
Vildemoinhos - LAMAS		0-2
LUSITANIA - Mondinense		5-0
RECREIO - Estrela		2-1
Ginásio de Alcobaca - ANADIA		8-0

Temos, portanto, três turmas afastadas da prova, ao averbarem segunda derrota (Cucujães, Paços de Brandão e Anadia), enquanto três cutros clubes se salvaram na repescagem: Lamas, Lusitânia de Lourosa e Recreio de Agueda - juntando-se aos grupos directamente apurados na ronda inaugural (Valecambrense, Espinho, Oliveirense, Alba, Sanjoanense, Feirense e Oliveira do Bairro).

mingo foi um bom desfecho - tanto para o Beira-Mar (que conquistou precioso ponto fora de casa, e num recinto de extrema dificuldade para qualquer visitante), como para o próprio Estoril-Praia (que, peia forma como o jogo decorreu, deverá sentir--se feliz com a divisão de pontos...).

De facto, os suri-negros apresentaram-se bastante bem organizados e, sobre o relvado, tiveram (no segundo melo-tempo em especial) períodos de franco ascendente, em que o golo esteve quase a surgir - e a ninguém causaria espanto o seu aparecimento.

Trocando bem a bola entre si, os beiramarenses seguraram do melhor modo os estorilistas, quebrando-lhes o impeto ofensivo. Com naturais cautelas (compreensiveis, mas não exageradas) na defesa do seu último reduto, a turma de Aveiro nunca renunciou ao ataque, nunca descurou a ofensiva - a que terá faltado, no entanto, uma pitada de audácia (o que, no entanto, também bem se entende e justifica...).

E, com mais ousadia, por certo o empate - já magnifico! - seria um triunfo - com foros de sensacional!...

Diga-se, em fecho, que a equipa chefiada pelo «internacional» António Garrido produziu bom trabalho, Houve apenas um lance duvidoso, aos 68 m., em falta cometida por Amilcar sobre Sousa, em plena grande área estorilista: era caso para grande penalidade - afirma-se nas críticas dos jornais -, que o árbitro perdoou aos donos da casa, porventura porque havia zero-zero.

SUMÁRIO DISTRITAL

1 DIVISÃO

Resultados da 2.º jornada

Esmoriz - Cesarense .					0	1-0
Arouca - Estarreja .					w	2-0
S. Roque - S. João de	Ve	F				0-0
Fermentelos - Ovarense					4	0-0
Fläes - Luso	4					2-0
Pinheirense - Bustelo	461		4	-		0-1
Valonguense - Paivense			-	4		2-1
Avanca - Cortegaça .					-	2-1

Classificação - Ovarense, S. João de Ver, Fiñes e Bustelo, 5 pontos. Cortegaça, Esmoris, Luso, Cesarense, Arouca, Avanca, Estarreja e Valonguense, 4, Pinheirense, Paivense, Fermentelos e S. Roque, 3.

UNIORES — I DIVISÃO

Besultados da 5.ª jornada

Ovarense - Oliveiren	10		,		1-0
Recreio - S. Roque	A			di	2-0
Estarreja - Cucujães				4	1-0
Pacos Brandão - Gar					
Anadia - Lamas .		0	9	4	1-1
Mealhada - Oliv. do					

Classificação -- Ovarense, 15 pontos. Mealhada e Lamas, 12. Oliveirense e Estarreja, 11. S. Roque e Paços de Brandão, 10. Oliveira do Bairro, 9.

Totobolando



PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

14 de Novembro de 1976

1
1
1
1
X
1
1
K
1
2
1
1
K

Besultados da 7.ª jornada

Sporting - Porto .			3-0
Boavista - Guimarae	28	+	2-1
Belenenses - Benfice	1 .		2-3
Setubal - Portimone	nse	8	1-0
Académico - Leixões	3 .		0-0
Estoril - BEIRA-MA	LR		0-0
Braga - Montijo .			1-0
Varzim - Atletico .	-	-	2-1
	-		

Tabela de pontos

	J	V	10	D	Bolas	F	
Sporting	7	6	1	0	18-3	13	
Varzim	7	4	2	.1	15-18	10	
Porto	7	3	2	2	17-9	8	
Setubal	7	4	0	3	14-10	8	
Estoril	7	2	4	1	9-6	8	
Braga	7	2	4	-	10-8	8	
Benfica	7	8	2	2	10-11	8	
Académico	7	3	1	3	9-8	7	
Beira-Mar	7	2	3	2	12-14	7	
Boavista	7	3	0	4	12-12	6	
Guimarães	7	3	0	4	11-14	6	
Belenenses	7	1	3	3	6-9	5	
Leixões	7	0	5	2	2-5	5	
Portimon.	7	2	1	4	4-8	5	
Montijo	7	1	2	4	6-15	4	
Atlético	7	1	2	4	5-16	4	

Próxima jornada Sábado - à tarde

Benfica - Varzim

Domingo - à tarde

Guimarães - Belenenses Portimonense - Boavista Leixões - Setúbal BEIRA-MAR - Académico Montijo - Estoril Porto - Braga Atlético - Sporting

Cucujães, Anadia, Gafanha e Recreio de Agueda, 7.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 4.º jornada

Bustelo - Espinho	9.11			2	-		0-0
Recreio - Cucujães		0.0					0-1
Oliveirense - Avanca				44		, 0	1-0
Valecambrense - San	jos	120	ng	10			1-0
Estarreja - Feirense						10	2-1
Lusitania - Ovarense						4	2-1

Classificação - Oliveirense, 12 pontos. Cucujães, 11, Lusitânia de Lourosa, 10. Valecambrense, 9. Bustelo, 8. Espinho, Sanjoanense, Recreio de Agueda e Ovarense, 7. Avanca, Feirense e Estarreja, 6.

DESPORTO do DISTRITO

Dr. Joaquim Silveira

QUE TRISTEZA ???... QUAL DESPORTO ?

Meu caro Manuel Bóia

Desculpe enderegar-lhe a carta desta, forma, mas, os diversos contactos (multos) que tivemos a tal me habituaram. Crelo que não levará a mal. Vai este à lais de carta já que me falta e tempo para alinhavar longas considerações.

considerações.

Li o seu artigo do LITOBAL de 15/10, como li alguns outros, igualmente da sua lavra, anteriormente, e fiquei triste, Se a sua intenção era entristecer-me, a mim e a outros como eu, alcançou, sem dúvida, e seu fim. Ficon-me a convicção, após a leitura que o meu caro Eng.º não consegulu, após tantas e por vezes tão longas conversas que tivemos, apreender o espírito daquilo que na D. G. D. se apelidou — e bem — de DESPORTO NOVO. NOVO.

apelidon — e bem — de DESPORTO NOVO.

Recorda-se como se iniciaram os nosses contactos? Ainda cu não tinha tomado posse do cargo de Delegado da D. G. D., em Aveiro, sonbera da minha designação na noite anterior, e jã o Manuel Bóia me procurava no men escritório para me expor o «quentes assunto A.P.A. versus A.A.E. Sobre a questão muito se escreven, muito se converson, muito se discutiu. E, embora, como sabe, a minha opinião fosse favorável à sua protensão (por motivos diversos, contudo), esta não vingon.

Tremendamente desgostosa a C. A. da A. F. A. reiterou o seu pedido de demissão, deixando morrer uma obra que era sua filha dilecta.

A iristeza reside nesta e em idênticas atitudes.

Não nos aspectos que vem focando nas suas nótulas.

Julgo que recorda, ainda, que quando verificâmos haverem sido infrutíferas as diligências empreendidas para manter a A.A.B. na A.P.A. ou he referi que isso não deveria constituir obstâculo para a continuação de um trabalho que sob um certo ponto de vista resultars. Mas resultara mai.

Perdoc-me a cruesa, mas era o

de um trabalho que sob um certo ponto de vista resultara. Mas resul-tara mal. Perdoc-me a crueza, mas era e que, então, pensava e centinue, hoje,

que, então, pensava e continuo, hoje, a pensar.

A A. P. A. assentara, e não devia ter assentado, a sua estrutura no trabalho do meu Amigo e mais dois ou três «carolas». A A. P. A. deveria ter sido o fruto de trabalho colectivo dos clubes do Distrito que praticavam a modalidade.

Se o fosse, jamais teria perceido. Não o estou a acusar, a si, meu caro M. Bóla, da situação criada. Ela 6, anten, e resultada de uma situação política, (a chamada «velha senhora») que não desejava que o Desporto se

F.º d'Holanda - Porto

tal do Porto.

e To-Mané.

brada exibição,

Ac. S. Mamede - Maia

Ac.º Viseu - Desp. Póvoa

Desp. Portugal - Vilanovense

BEIRA-MAR, 21

BAIRRO LATINO, 15

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob

arbitragem dos srs. José Vilarinho e

Cardoso Pereira, da Comissão Distri-

BEIRA-MAR - Januario, Fernan-

do Rocha (1), Patarrana (7), David

(1), Nuno, Mário Garcia (9), Oliveira

(1), Zé Carlos, Silvares (1), Chico Ma-

(Celestino), Pinto Correia (5), Cor-

reia (2), Max (1), Artur (3), Djalma,

Chico (1), John (3), Ferreira, Lamada

Marcha de marcador - 0-1, 1-1, 2-1,

2-2, 2-3, 3-8, 4-3, 5-3, 6-4, 5-5, 6-5, 7-5, 7-6, 8-6, 8-7 (intervalo), 9-7, 10-7.

11-7, 12-7, 13-7, 13-8, 14-8, 15-8, 16-8,

16-9, 16-10, 17-10, 17-11, 17-12, 18-12,

19-12, 19-13, 20-13, 20-14, 21-14 e 21-15

lhante triunfador e com um valoroso

vencido - els, em sintese, uma ima-

gem do prélio de sábado, em que os belramarenses somaram o seu quinto êxito a fio e efectuaram, ante o seu público, a sua melhor e mais equili-

De relevar a boa réplica dos transmontanos - esclarecidos, lutadores, bem preparados e com um guarda--redes de boa craveira -, que, na pri-

meira parte, discutiram o resultado taco-a-taco. Após o intervalo, desapro-

veitando dois penalties seguidos (por

Correia e Artur, que remataram para

fora, com a marca em 11-7), os vila-

Continua na 5.ª página

Um excelente desafio, com um bri-

BAIRRO LATINO - Luis Filipe

Alinharam e marcaram:

rinho (1). Gamelas e Lemos,

democratizasse e incutia ne espírito dos praticantes a ideia de que o deviam ser, 26, deixando aos eutros o encargo de organizar e dirigir.

E este é o fulcro da questão.
Quando todos se convenceram que o DESPOETO é, não só, um direito de todos, mas também, principalmente e simultaneamente, UMA OBEIGA-ÇÃO de todos, estas situações não mais se repetirão.
Quando todos se convencerem que o DESPOETO não deve ser dirigido (apenas) por «carolas» mas deve ser o resultado da intervenção de todos e DESIGNADAMENTE DOS PRATICANTES, não haverá mais deserções, distritats ou nacionais.

Você, meu caro Eng.º, ao defender intransigentemente, — eu la escrever intolerantemente — a divisão administrativa distrital, está a ter uma visão demasiado estreita dos interesses colectivos que aponta como meta. Note, meu caro, que não estou a defender o cretalhara do Distrito de ses colectivos que aponta como meta.
Note, meu caro, que não estou a defender o «retalhar» do Distrito de
Aveiro. Estou, sim, a pensar que o
interesse Nacional é meta mais importante que o Distrital. E não me diga
que foi mais vantajoso perder uma
Associação de Patinagem que reunia
17 Clubes praticantes do que perder
um desses clubes.
Sabe, Manuel Bóia, a unidade não
pode impor-se.

Sabe, Manuel Hôia, a unidade não pode impor-se.
Julgo que compreendeu, meu caro Amigo, que assim como defendeu «metaforicamente», uma vez mais e seu ponte de vista, servindo-se quer da integridade geográfica e demográfica quer da «unidade» desportiva, eu meservi de mesmo tipo de linguagem.
Fara terminar deixe-me fazer-lhe uma correcção, que é de fundamental importância.

O Delegado da Direcção Geral dos Continua na 5.º página



CAMPEONATOS DE AVEIRO SEMIORES

Resultados da 5.4 jornada

ESGUEIRA - SALREU . . A.R.C.A. - OVARENSE . . . 35-123 SANGALHOS - GALITOS . . 102-38 35-123 ILLIABUM - BEIRA-MAR . . 55-33

Classificação actual

	J	V	D	Bolas	P
ILLIABUM	- 8	4	1	302-246	9
OVARENSE	4	4	0	388-204	8
SANGALHOS	4	4	0	832-168	8
ESGUEIRA	6	2	3	382-278	7
GALITOS	- 5	2	8	281-339	7
SALREU		1	4	211-375	6
BEIRA-MAR	4	1	8	186-237	5
A.R.C.A.	4	0	14	148-332	4

Jogos para amanhã (sábado)

SALREU - BEIRA-MAR OVARENSE - ESGUEIRA GALITOS - A.R.C.A. SANGALHOS - ILLIABUM

JUVENIS

Resultados da 4.º jornada

SANGALHOS - ILLIABUM . . 87-28 GALITOS - ESGUEIRA . . . 46-58 Classificação actual

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	8	3	0	154-124	6
ESGUEIRA	3	. 2	1	143-139	5
GALITOS	3	1	2	147-139	4:
ILLIABUM	3	1	2	98-101	4
OVARENSE	2	0	2	58-97	2

Jogos para amanhā (à tarde)

ILLIABUM - GALITOS ESGUEIRA - OVARENSE

FEMININO

Besultados da S.º jornada

SERIE A

SANJOANENSE - GALITOS . . 19-78 SANGALHOS - OVARENSE . . 82-41

Continua na 5.º página



CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.º jornada

BEIRA-MAR - Bairro Latino	>	6	21-1
Porto - S. BERNARDO	b		20-1
Braga - Ac. as S. Mamede .		4	17-2
Desp. Póvoa - F.º d'Holanda			12-1
Maia - Desp. Portugal	0	10-	17-7
Vilanovense - Ac.º Viseu .	0	p	28-1

Tabela classificativa

	J	V	E	D	Bolas	F
Porto	5	15	0	0	122-68	1
BEIRA-MAR	6	5	0	0	79-66	11
Ac. S. Mamede	5	4	0	1	95-75	18
S. BERNARDO	5	4	0	1.	87-79	13
Maio	5	3	0	2	88-71	11
F.º d'Holanda	5	8	0	2	81-74	11
Desp. Portugal	5	2	0	8	71-68	1
Vilanovense	5	2	0	3	88-101	-
Braga	- 65	1	0	4	85-95	
Bairro Latino	5	1	0	4	73-101	1
Desp. Póvos	5	0	0	5	67-96	1
Ac.º Viseu	5	0	0	5	79-111	. 1

Jogos para amanha (sábado)

Bairro Latino - S. BERNARDO

BEIRA-MAR - Braga

SECÇÃO DIRIGIDA POR

LITORAL • N.º 1133 5-11-76 Página 3

DESPORTOS ANTÓNIO LEOPOLDO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Bébado . . . MOURA
Demingo . . CENTRAL
Segunda . . MODERNA
Tura . . . AVEIRENSE
Quinta . . . AVEIRENSE
Quinta . . . AVENIDA
Sexta . . . EAUDH
Das 9 h. &s 9 h. do dia seguinto

NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE S. JACINTO

Acaba de assumir o comando da Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, o Coronel-Piloto-Aviador João Marçal Teixeira de Jesus, em substituição do Coronel-Piloto-Aviador Conceição e Silva que, no acto da despedida, foi alvo de expressivas manifestações de apreço.

As funções de Segundo-Comandante passaram a ser exercidas pelo Tenente-Coronel António dos Anjos Novais.

ACIDENTES

Em Cacia, foi colhido por um automóvel o sr. Francisco Marques de Jesus, de 49 anos de idade, morador naquela freguesia do concelho de Aveiro.

A vítima — um inválido — viria a falecer pouco tempo após ter dado entrada no Banco de Urgência do Hospital desta cidade.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Na vizinha povoação de Angeja, uma vaca conduzida à soga pela sua dona pisou um fio da iluminação pública, tendo tombado electrocutada.

Felizmente — e só por mero acaso —, a mulher escapou à morte, por não ter tocado no fio, lamentavelmente deixado no chão por incúria de quem provocara o seu rebentamento após acidente antes verificado, não promovendo, de imediato, a reparação do mesmo.

S. JACINTO SEM LIGAÇÕES TELEFÓNICAS

Desde a penúltima quinta-feira e até anteontem, a freguesia de S. Jacinto voltou a não ter comunicações telefónicas, facto que ocorrera, igualmente, durante três ou quatro dias, há cerca de duas semanas;

Entretanto, com vista à reparação das anomalias surgidas nas comunicações com a sede do concelho, deslocouse ali uma equipa técnica.

PRISÃO DE DOIS AUTORES DE ASSALTOS

Após porfiadas diligências, a GNR da Gafanha da Nazaré conseguiu deter dois dos autores de assaltos que, nos últimos dias, se têm vindo a verificar naquela vila, de entre eles os praticados no Café Bom Amigo, no estabelecimento de electrodomésticos de António Rito,



na casa de mercearia e vinhos de Carlos Alberto Teixeira da Rocha, no Clube Stella Maris, na escola primária e num armazém de cervejas.

As identidades dos larápios serão reveladas oportunamente, após a conclusão de averiguações ainda em curso.

INCÊNDIO

Com origem num dos tanques de nafta com que se alimentam os fornos da unidade fabril — manifestou-se um incêndio numa fábrica de cerâmica, pertencente à firma Gonçalves & Matias, L.da, na povoação suburbana de Aradas, na noite do último dia do mês findo.

Ambas as corporações de bombeiros voluntários desta cidade acorreram ali prontamente, tendo impedido que o incêndio alastrasse a outros tanques similares, a dependências contíguas e à área de habitação junto à fábrica.

Os prejuízos são avultados.

AGÊNCIA DE AVEIRO DA LIGA DOS COMBATENTES

A Comissão Directiva da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes convida todos os seus associados e a população em geral a assistir, no próximo dia 11 do corrente, pelas 11 horas, às costumadas cerimónias a prestar junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Dr. Lourenço Pexinho, nesta cidade.

ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS GRÁFICOS

No próximo dia 13, com início às 14.30 horas, realizar-se-á, no salão da Câmara Municipal, à Praça da República, uma assembleia geral do Sindicato dos Gráficos e Transformadores de Papel do Distrito de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 — preenchimento de vagas verficadas nos corpos gerentes: 2 — informações sobre o C.C.T.; 3 — congresso dos Sindicatos: 4 — informações.

NOVA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE REQUEIXO

Após a demolição do prédio em que durante alguns anos estivera instalada, no ano de 1973, e prosseguida pela Comissão Administrativa da Junta de Freguesia nomeada após o 25 de Abril, a nova sede da referida autarquia da povoação de Requeixo, deste concelho, foi, num dos passados dias, festivamente inaugurada.

Ao acto inaugural estiveram presentes o Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, bem como outros membros do Município e da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia e numerosos habitantes da localidade.

Foi servido um «copod'água» e, à noite, no salão do novo edifício, concebido com os requisitos adequados ao fim a que se destina, prolongando as manifestações de congratulação, efectuou-se um sarau, com interpretações de música coral e actuações cénicas.

ELEIÇÕES PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS

No Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, deram já entrada as listas com os nomes dos candidatos às eleições para as autarquias locais.

No respeitante ao concelho de Aveiro, concorrem o P.S., o P.S.D., o C.D.S., o P.C.P., o F.E.P.U., os G.D. U.P.s, o M.R.P.P. de P. (m-1) e o P.D.C.

NOTÍCIA DESPORTIVA DE ÚLTIMA HORA

EUSÉBIO no BEIRA-MAR

Já depois de fecharmos, esta semena, a página desportiva do LITORAL, chegou-nos a noticia — já amplamente divulgada nos jornais diários e desportivos, na rádio e na T.V. — de que chegaram finalmente a bom termo as negociações há tempos em curso entre o Beira-Mar e o famoso futebolista Eusébio.

Podemos referir, hoje, que a assinature do contrato (vélido até final de Abril de 1977) se verificou ne passada quarta-feira, e que, aproveitando a próxima paragem do Campeonato Nacional, no dia 14, se realizará em Aveiro um jogo particular, para estrela de Eusébio no onze dos auri-negros.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Conforme noticiámos, nestas colunas, manter-se-á patente ao público, até ao próximo dia 15, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, uma exposição de pinturas do artista francês Michael Barrett, cujo termo foi inicialmente anunciado para o último dia do mês findo.

A esta louvável iniciativa da conceituada Galeria de Arte local «A Grade», outras se seguirão, estando já previstas exposições, entre outras, de obras de Hipólito Andrade, Guima, Cândido Teles, Vasco Bernardo, Júlio Gouveia e Glória Martins.

A próxima exposição será no mesmo local e abrirá na segunda quinzena do mês de Novembro corrente.

TENTATIVA DE ASSALTO

Durante a noite de anteontem, foi feita uma tentativa de assalto à discoteca da *TONELUX*, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade.

Os larápios, não tendo conseguido abrir a porta daquele estabelecimento comercial, apenas puderam lançar mão a alguns discos espalhados pelo solo, após partirem um vidro.

Foi apresentada queixa na esquadra da PSP.

DAR SANGUE É UM DEVER

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

- Teatro Aveirense

Sexta-feira, 5 — às 21.15 horas — AS AVENTURAS DOS TRÉS MOSQUETEI-ROS — com Aduin Hammer, Peter Graf e Ingrid Streger — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 6 — às 21.15 horas — O JUSTICEIRO DE DEUS — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 7 — às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 8 — às 21.15 horas — ADO-LESCENCIA TURBULEN-TA — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 5 — às 21.15 horas — AMOR EM TONS EROTICOS — com Harriet Andersson e Gunnel Lindblom — não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 6 — às 15.30 e 21.15 horas — MULHERES EM FURIA — com Mariane Brochard e Marilu Toto não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 7 — às 11 horas — Matinée Infantil, com o filme UM PEQUENO TRINITA DE BOTAS ALTAS — para todos.

Domingo, 7 — às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 8 — às 21.15 horas — O INS-PECTOR MARTELADA com Raymond Pellegrin e Juliette Mayniel — não aconselhável a menores de 13 anos.

CORTEJO DE OFERENDAS PARA O CENTRO PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

A fim de serem ultimados os pormenores necessários à realização do anunciado cortejo de oferendas a favor do Centro Paroquial de Bem--Estar Social da Vera-Cruz, previsto para 14 de Novembro corrente, efectuou-se, em 30 de Outubro transacto, uma reunião dos promotores do cortejo com os representantes das comissões constituídas para as diversas zonas em que foi dividida, para o efeito, aquela freguesia citadina.

MELHORAMENTOS EM TABUEIRA

Encontram-se já em fase de acabamento as obras de construção de um abrigo destinado às crianças que frequentam a escola de Tabueira, nas proximidades desta cidade.

Além desta iniciativa, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia propõese promover a construção de um pavilhão polivalente, para utilizar na prática desportiva e em actividades culturais e recreativas.

Pela P.S.P.

- No Comando da P.S.P. de Aveiro, foi apresentada queixa, pelo sr. António Dias Lemos, comerciante, por lhe terem furtado, durante a noite, o automóvel (matrícula B 660 TAA 25), que se encontrava estacionado junto à sua residência, na Rua de Mário Sacramento, nesta cidade.
- Também o sr. Estêvão da Cruz Henriques, morador na Rua de Abel Ribeiro, se queixou naquele Comando, por lhe terem furtado do automóvel (que deixara estacionado junto ao «Eucalipto») uma carteira, contendo diversos documentos, um livro de cheques, fracções de lotaria e 1 250\$00 em dinheiro.

DO CLERO DIOCESANO

Realizou-se recentemente a assembleia geral do Clero da Diocese de Aveiro, em que participaram, além de ambos os prelados diocesanos, o sr. D. Francisco Teixeira, Bispo resignatário de Quelimane, e cerca de nove dezenas de sacerdotes, incluindo os padres das congregações religiosas da área da mitra aveirense.

O casal Dr. Machado Ruivo e Dr.º Maria Fernanda orientou os trabalhos realizados da parte da manhã, apresentando, com o seu testemunho pessoal, uma apreciação da família na actual vida portuguesa.

Foram abordados variados problemas que o tema sugeria, em particular o trabalho da mulher fora de casa.

Seguiu-se trabalho de grupos, dividindo-se os sacerdotes por arciprestados, para reflexão do plano diocesano para o próximo triénio: «A Família na Construção da nova Sociedade».

O encontro encerrou-se com um trabalho do Dr. Flausino Pereira e da Dr. Rosa Branca, sobre o que é e como lançar uma campanha.



Continuações da 3.ª página

ANDEBOL DE SETE

realenses consentiram a fuga dos aurinegros no placard — e ai se decidiu a sorte da contenda.

Diga-se, ainda, que Januário (em forma apurada, com vasta série de sensacionais defesas longamente aplaudidas) foi figura destacada no conjunto aveirense — onde também se salientaram Mário Garcia (quase como nos seus melhores tempos!) e o jovem Patarrana (que, finalmente, começa a tirar o melhor partido das suas qualidades).

Em fecho, refira-se que a arbitragem foi conduzida com total agrado — cotando-se como a melhor das «duplas» portuenses que esta época se deslocaram a Aveiro.

PORTO, 20 S. BERNARDO, 11

Jogo no Pavilhão das Antas, sob arbitragem dos srs. Farnando Pinot e Vitorino Rocha, da Comissão do Porto. Alinharam e marcaram:

PORTO — Amorim (Capela), Orlando, Lobato, Remelhe (4), Pinheiro (1), Jonel, Monteiro (4), Areias (2), Pinho (5), Oliveira (1) e Rocha (3), S. BERNARDO — Chinca (Estu-

S. BERNARDO — Chinca (Estudante), Elio (1), Henrique Matos, Helder (6), Heber, Francisco Matos, António Carlos, Vieira, Aleluia, Ulisses (2) e David (2).

Marcha do marcador — 1-0, 1-1, 2-1, 3-1, 3-2, 3-3, 4-3, 5-3, 6-8, 7-3, 7-4, 8-4, 9-4, 9-5, 10-5, 11-5, 11-6, 11-7, 12-7, 13-7, 14-7 (intervalo), 15-7, 15-8, 15-9, 15-10, 15-11, 16-11, 17-11, 18-11, 19-11 e 20--.

A turma do F. C. do Porto — grande favorita na Zona Norte — infligiu ao S. Bernardo a sua primeira derrota na prova, mantendo-se no comando, vitoriosa cem por cento (em igualdade de pontos com o Beira-Mar).

Os portistas conseguiram grande parte dos seus golos em contra-ataques apoiados e muito rápidos, ganhando com justiça, num prélio em que devem destacar-se as actuações dos guarda-redes Amorim e Estudante (esta a estrear-se no andebol — actuando a render Chinca, que contraiu grave lesão, quase no fim da primeira parte).

Arbitragem bem conduzida ,em jogo sem problemas e agradável de seguir,

SENIORES — 1.4 jornada

Cucujães - Philips			28-6
Sanjoanense - Válega .	0		18-9
Aprocred - S. Paio Oleiros			9-24

Jogos para amanhã (sábado)

Philips - Válega Cucujães - Aprocred S. Palo Oleiros - Sanjoanense

APROCRED, 9 S. PAIO OLEIROS, 24

Jogo no sábado, à tarde, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Albano Pinto e José Graça, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

APROCRED — João Filipe (Ramada), Silva (1), João (4), José Manuel, Lima (2), Estima, José Maria (2), Moutela, Adriano e Jorge Afonso.

S. PAIO DE OLEIROS — Carlos Alberto, Silvestre, João (1), Mário (6), José Augusto (3), José Manuel (4), Fontes (6), Miguel (3), Moisés, Silva (1), Duarte e Alberto.

Muito incipientes, os cacienses viram-se batidos — sem apelo nem agravo —, por um conjunto já bastante
evoluido, onde se salientam elementos
experientes (caso de Fontes e Mário)
e um bom guardião (Carlos Alberto).

Arbitragem certa, em jogo sem dificuldades.

Ao intervalo, o S. Paio de Oleiros

ganhava por 11-5.

JUNIORES - 1.º jornada

Sanjoanense - Válega 13-10 Beira-Mar - S. Pato de Oleiros . 10-5 Jogos para amanhã (sábado)

S. Bernardo - Beira-Mar S. Paio Oleiros - Sanjoanense

BEIRA-MAR, 10 S. PAIO OLEIROS, 5

Jogo no sábado, à tarde, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. José Graça e Adriano Amaro, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Santos, Rocha (1), Silvares (3), Ricardo (4), João, Mário, Bastos (2), Miguel e Instrumento.

S. PAIO DE OLEIROS — Quim (Nandinho), Rios (2), Laranjeira, Angelo (2), Duarte, Sales, Couto, Fernando, José Henrique, Cardoso (1) e Amador.

Partido de nivel modesto, em que — embora denotando impreparação e falta de fundo físico de muitos dos seus elementos — o Beira-Mar teve evidente supremacia técnica e ganhou, com mérito total, à sempre batalhadora e muito irrequieta turma do Oleiros.

Ao intervalo, os aveirenses ganhavam por 7-0.

Arbitragem (de estreantes...) com muitos deslizes, particularmente no segundo meio-tempo.

Basquetebo

SERIE B

SANGALHOS - A.R.C.A	0	40-77
ILLIABUM - BEIRA-MAR		68-45
ESGUEIRA - ANADIA		39-30

Classificações

8	E1	RI	E	A

	J	A	D	Bolas	P
GALITOS	8	3	0	209-95	6
SANGALHOS	3	2	1	186-114	5
SANJOANENSE	2	1	1	52-107	8
OVARENSE	2	0	2	84-139	2
CUCUJAES	2	0	2	48-124	2
SERIE B					

FORTH THE WAY					
	J	∇	D	Bolas	
ILLIABUM	-8	8	0	181-104	
ESGUEIRA	3	1	2	118-169	
SANGALHOS	8	1	2	143-174	
A.R.C.A.	2	1	1	108-72	
ANADIA	2	1	1	76-84	

Jogos para domingo (de manhã)

BEIRA-MAR 1 0 1 45-68

GALITOS - CUCUJAES OVARENSE - SANJOANENSE A.R.C.A. - ANADIA ILLIABUM - SANGALHOS

BEIRA-MAR - ESGUEIRA

Xadrez de Noticias

Começa a disputar-se amanhã, à tarde, o Campeonato de Juniores (basquétebol) da Associação de Desportos de Aveiro, encontrando-se marcados os seguintes encontros para a ronda inaugural:

BEIRA-MAR - SALREU, CUCUJAES - GALITOS B e GALITOS-A - SANJOANEN-SE.

Nos encontros em atraso do Campeonato Nacional da II Divisão, o Espinho venceu o Salgueiros, por 2-1, e o Paços de Ferreira ganhou ao Penafiel, por 3-1.

No topo da classificação, da Zona Norte, ficaram empatadas quatro equipas, todas com 9 pontos: Fafe (que tem menos um jogo), Espinho, Lusitânia e Salgueiros.

Em organização da Ovarense, e no pavilhão da colectividade vareira, vai disputar-se uma prova quadrangular de basquetebol (turmas seniores), a «Taça Ovar» — em que tomam parte Académico de Coimbra, Sangalhos, Galitos e Ovarense.

Datado de 25 de Outubro findo, recebemos, da Associação de Desportos de Aveiro, um documento alusivo à pretendida inscrição do Sporting de Espinho na Associação Portuense de Atletismo.

Na impossibilidade de o transcrevermos desde já, limitamo-nos, hoje, a acusar a sua recepção — ficando para o número da próxima semana a divulgação, nestas colunas, do referido texto.

QUE TRISTEZA??? QUAL DESPORTO?

Desportos em qualquer Distrito, ao tomar posse, promete «... desempenhar com lealdade as funções que las são contiadas», e é UM EEPRESENTANTE, no Distrito, da D. G. D., o que significa que deve, antes de tudo, dar cumprimento às directrizes emanadas daquela entidade e só depois tentar resolver as quesillas regionais. Por outras palavras, o representante da D. G. D. deve, acima de tudo, procurar desenvolver, harmoniosamente, o Desporto no Distrito e, da mesma forma harmónica, integrá-lo no Desporto Nacional de acordo com a orientação dos Serviços Centrais.

Julgo, Manuel Bóia, que em cons-

Julgo, Manuel Bóia, que em consciência não me acusará de ter descurado a harmonia do Desporto Distrital, pelo menos do DESPOETO NOVO.
Finalmente, a explicação por que só desta ves lhe respondo, por escrito,

aqui,
Já não son Delegado da D. G. D.
no Distrito de Aveiro.
Um abraço do

J. SILVEIRA

PÁGINAS DE UM DIÁRIO RECORDADO

Continuação da última página

com pressa. E era isso viver. Havia o tédio porque nos perdíamos na procura. Nos dias de negro à espera de sorrisos éramos mentirosos. Não perdoariamos àqueles que nos dessem uma esmola.

Um dia nasci por ali mesmo. Soube mais tarde que não era o único. Um morrera na tropa, outros procuravam viver em França e alguns esperavam a morte no mesmo lugar. É tarde de mais para darmos significado às coisas. Mas só hoje compreendi a terra (mesmo asfaltada) em que vivemos. Como éramos estúpidos a olhar para o céu sobre a terra.

OLIVEIRA NUNES

BIBLIOTECA CONTEMPORÂNEA PARA AVEIRO

Continuação da última página

Prometendo apenas que nos próximos meses dedicaremos mais atenção (toda!) à estrutura de tão especial ideia... fique, no entanto, já, o que já...

1.º — Não se trata de nenhum duplicado, como é óbvio.

2.º — Não se trata de agressão nenhuma à falta de Biblioteca que se faz sentir na ville...

...Como aquelas estações do ano que parece demorarem a vin e, depois, já passaram...

3.º — Trata-se, por isso, de um complemento, uma como que actualização, um ter sempre à mão pedaços disto e daquilo, daqui é de acolá. Uma película que corre... sempre outra.

4.º — Começar-se-á em breve a pensar num espaço, límpido, austero e florido, expectante e musical... enfim, um recanto requintado. Para que a urbe não se aborreçal



NOVO ELENCO DIRECTIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Para discussão e aprovação do relatório e contas do ano findo, eleição dos novos órgãos directivos para a parte restante do triénio 75/77 e alterações de alguns artigos dos seus estatutos, reuniu, em assembleia geral, na sua sede, a Associação Comercial de Aveiro.

Presidiu aos trabalhos da assembleia Nuno Greno, secretariado por um representante da firma Albano & Ferreira, L.da, e por António Campos Naia, tendo o relatório e contas, e as alterações estatutárias introduzidas, sido aprovados por unanimidade.

Quanto ao resultado do exercício, vem expresso no relatório um défice de 312 400\$70.

Os novos órgãos directivos eleitos, constantes da única lista submetida a sufrágio, têm a seguinte composição:

ASSEMBLEIA GERAL

— Presidente, «As Porcelanas de Aveiro, L.da»; vice-presidente, José Ferreira
Ramos; secretários, Sociedade de Representações Gre-

no, Pedreiras & Greno, L.da e Sociedade de Representações Andisa, L.da.

DIRECÇÃO — Presidente, Moreira & Moreira, L.da; vice-presidente, Naia, Castro & Ornelas, L.da; secretário, «Viafil»; tesoureiro, Lopes & Filhos, L.da. Como vogais aparecem representadas 11 firmas dos concelhos abrangidos pela Associação: Aveiro, Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ilhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos.

CONSELHO FISCAL — Presidente, «Supermercados Cortigo Dourado»; vogais, Amador & Irmãos, L.da e «Solis».

As empresas designadas escolherão o seu representante para os referidos órgãos, tendo ficado a data da posse prevista para ontem, 4, às 19 horas.

VIAJANTE

Precisa-se

Informa A. Estrela Santos, Limitada — Telefone 22622 (Aveiro).

PONTO

Continuação da última página

mente, de qualquer vício idealista; da obediência a uma pretense moral socialista...

A assimilação da moral (súmula de emorais» ou antidoto existencial) permitir-me-á sempre descobrir em mim e nos outros e dos outros em mim um naco de desprezo pela desintegração absoluta pelo meu próprio desespero.

Acreditamos na moral da liberdade, que não pode deixar de ser a liberdade da subjectividade infinita...

A acção cultural supostamente renovadora é, igualmente, algo de inaceitável e em que não cremos. Re-veja-se, a propósito, o último filme de Pasolini: afinal, quem se apropria da arte? A quem serve a arte? A arte revolucionária... de preferênciai...

3. Voltando, por incumbência, ao princípio inicial: quem juigou nossa a pretensão de instituir uma «ideia» determinada de orientação pre-dominante... fê-lo, no mínimo, erradamente.

Cada qual — dos que pertencem já ou venham a pertencer, no futuro, ao número de colaboradores — é expressamente convidado a «manifestar-se», antes e para além de toda outra colaboração.

Daí que seja de rejeitar, para já, esta ou aquela proposta que tem surgido, de organizar uma págine orientada e deliberadamente coesa (?).

Os senhores dirão.

22/Out/76

LITORAL - Aveiro, 5 de Novembro de 1976 - N.º 1133 - Página 5

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1. publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Sumária que corre na 1.º Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro, movida pelos Autores Roque Marques da Silva e mulher, Conceição Marques Ferreira, proprietários residentes em Mamodeiro, correm éditos de 30 dias, que começam a contar da 2.º e última publicação do presente anúncio, citando os Réus SALVADOR MARQUES DA CRUZ, solteiro, maior; ARMANDO MARQUES, também conhecido por ARNALDO MAR-QUES, solteiro, maior; e LURDES MARQUES, casada, todos ausentes em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida em Mamodeiro, para no prazo de 10 dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a Acção com Processo Sumário acima indicada, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria para lhe ser entregue quando procurado e em que, em resumo, pedem o direito a 28 375\$00, quantia depositada num processo de expropriação.

Aveiro, 25 de Outubro de 1976

O JUIZ DE DIREITO

a) José Alexandre Lucena e Valle

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) António José Robalo de Almeida LITORAL - Aveiro, 5/11/78 - N.º 1133



Reclangol

-Plieties - Duminacios Floua cátodo frie Difaustw

Rua Cónego Maio, 101 Apartado 409 S. BERNARDO - AVEIRO

RUI BRITO

MADICO BEPRUIALISTA

Consultório:

Bus Dr. Alberte Soute. 26-1." Tolefens Hills Ranidônois.

Run Aguillino Ribeiro, 4-per

endem-se

Habitações em fase de construção, na Avenida 25 Abril, frente ao Mercado Municipal em Ilhavo.

Informe-se no local ou pelo telefone 23400.

CARTÓRIO NOTARIAL **DE VAGOS**

HABILITAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 28 de Outubro de 1976, lavrada neste Cartório Notarial a cargo do Notário Licenciado António Joaquim Marques Tavares, exarada de fls. 34 a 35 no livro de notas para escrituras diversas n.º C-22, foi celebrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de VENCES-LAU DE OLIVEIRA PINTO, falecido no lugar e freguesia da Gafanha da Boa-Hora, concelho de Vagos, onde residia, em 30 de Janeiro de 1976, natural da freguesia do Bolho, concelho de Cantanhede, o qual se encontrava no estado de solteiro, maior, sem ter feito testamento ou qualquer outra disposição de última vontade.

Mais certifico que na operada escritura foi declarado

ESCRITAS

(Part-time)

Teletone 22495 (Aveiro)

Explicações

temática.

de Físico-Químicas e Ma-

Informa: Rua do Carril,

n.º 10, ou pelo telef. 22614.

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

Madico Especialista Doenças do Aparelho Digestive Endoscópia Digestiva

Marcações para: Rua dos Combatentes da Gran-de Guerra, 16-1.º Esq.

Telefone 23892

único e universal herdeiro do dito falecido Venceslau de Oliveira Pinto, um filho perfilhado ALBINO FERNAN-DES DE OLIVEIRA PINTO, casado com Maria Francelina, segundo o regime da comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Vagos, com residência habitual no lugar e freguesia dita da Gafanha da Boa-Hora.

Declara-se que da parte omitida da escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original o que certifico.

Vagos e Cartório Notarial, ao vinte e oito de Outubro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

a) António Rodrigues

LITOBAL - Aveiro, 5/11/76 - N.º 1153

Agradecimentos

Maria de Jesus Rocha

Sua família, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, pedindo desculpa por qualquer falta, involuntariamente cometida.

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a quantos, de algum modo, se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Carlos Melo Albino

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANUNCIO

1.4 publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juizo de Direito desta comarca e 1.º Secção de Processos, na acção sumária n.º 51/76, movida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, através da filial do Porto, contra NOGUEIRA & FIGUEIRE-DO, LIMITADA, representada pelos seus sócios JORGE ARMINDO AMARO NO-GUEIRA DOS SANTOS e mulher MARIA EDUARDA SOUSA MENDES, ausentes em parte incerta do Brasil e que tiveram o seu último domicílio na sede daquela firma à Rua Dr. Alberto Souto n.º 11 A, desta cidade, é aquela ré citada na pessoa dos referidos representantes,

para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, devendo ainda na contestação negarem ou confessarem as firmas apostas nas letras, sob pena de o não fazendo vir a ser condenada no pedido que o autor deduz naquele processo è que consiste no pagamento ao mesmo da quantia de 26 257\$30, titulada por uma letra, bem como juros vencidos e vincendos, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra patente na Secretaria.

Aveiro, 23 de Outubro de

O JUIZ DE DIREITO

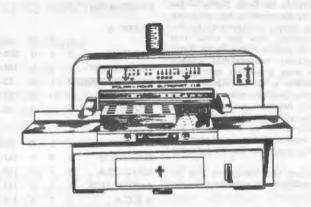
a) José Alexandre Lucena e Valle O ESCRIVAO DE DIREITO

a) António José Robalo de Almeida LITOBAL - Aveiro, 5/11/76 - N.º 1133

TIPOGRAFIA DE AVEIRO, L.DA

ENCADERNACÃO

FOTOGRAVURA



ESTRADA DE TABUEIRA — ESGUEIRA

Telef. 27157

Apartado 11 - Esgueira

AVEIRO

LITORAL - Aveiro, 5 de Novembro de 1976 - N.º 1133 - Página 6



AZULEJOS E SANITÁRIOS

garantia de qualidade e bom gosto ----

CERÁNICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL Apertodo 13 - AVBIRO - PORTUGAL - Telef. 22061|3

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas Reparações - Orçamentos

Run das Vitimas do Fascismo, 88. cave (antiga Rua de Homem Christo Filho), Por detrás do edificio do Governo Civil -Telefones 23414 - 23310 (P. F.) Apartado 183 - AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistante da Fasuidade de Medicine DOENCAS DO CORAÇÃO E VASOS BAIOS X ELECTROCABDIOLOGIA METABOLISMO BASAL No consultório - Av. Dr. Lourence Peixinho, 49 1,º Dto.

Telefone 23876 a partir den 13 barns com bare mercede Residencia-Rua Mario Secramente 106-8 : - . Telefone 22750 EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia As quartas-feiras, as 16 horas. Sim Estarreja - no Hospital da Miscericordia aos sábados às 14 horas

M. COSTA FERREIRA MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas

(excepto sos sábados) Consultório:

R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º Besidencia:

R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 - Telefone 23547

Dar sangue, é salvar vidas

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1." Sala C

A partir das 16 boras Telefones | Consultório: 27938 Residência: 28247 **AVEIRO**

(ENSACADO OU A GRANEL)

SAL DE AVEIRO

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritério - Avenida Dr. Lourence Petrinho, 115-2. - Telef. 17367 - Cals do S. Roque, 100 - A V B I B O

EM QUALQUER EPOCA

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Bus de Gravite, H - AYMIR C (em frente à Rua Dr. Alberte Soarce Machado)

Com especializado em:

PECAS DECORATIVAS ARRANJOS FLORAIS

MOVELO DECORAÇORS

ATTOAVETAL

LACAGEME PARRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visito-nes e apresie ende a qualidade anda a par cem e bem geste

MEDICO-ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tardé (com hore mereada).

Cons.: - Av. Dr. Lourengo Peixinho, 23-L. B - Tel, 24790

Res. - R. Jaime Monis, 18 Telef, MOTT

Self-Service

em pleno e ação da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros -- entre estes também o

VISITE A GASA

Complete sortido aos melhores preços de:

DROGARIA FERRAGENS E FERRA-

MENTAS UTILIDADES ELECTRODOMESTICOS

TINTAS ROBBIALAC INSECTICIDAS E PESTI-CIDAS DA BAYER ALCATIFAS E PAPEL

DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50 Telefone 23224 AVEIRO (Centro da cidade)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA **DE VAGOS**

2.ª Publicação

ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção Ordinária de Divórcio litigioso, que corre pela secção de processos deste Tribunal, movida pelo autor Joaquim da Maia, casado, comerciante, residente em 2.ª Transversal; Calle Ibarra n.º 41; Depósito Helados EFE; La Guaira--Macuto-Venezuela e temporariamente no lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora, desta comarca, contra a ré MARIA DA PIEDADE DE JESUS SIMÕES, doméstica, residente em parte incerta da Venezuela e que teve o seu último domicílio conhecido em Portugal, no lugar de Lombomeão, da freguesia e concelho de Vagos, é esta ré citada para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, findos que se-jam TRINTA DIAS dos éditos, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, o pedido formulado pelo referido autor, que consiste em ser decretado o divórcio entre o autor e a ré, com base no abandono do domicílio conjugal per parte da ré, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial, que se encontra à sua disposição na Secretaria Judicial.

Vagos, 25 de Outubro de

O JUIZ DE DIREITO, a) Adriano Queirós Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO, a) António Moreira Graça

LITORAL - Aveiro, 5/11/76 - N.º 1133

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º publicação

ANUNCIO

Proc.º n.º 33/76 - 2.º Juizo

Nos autos de Inventário Facultativo, pendentes na Segunda Secção de Processos deste Segundo Juízo da comarca de Aveiro, por óbito de Marilia de Jesus Branco,

que foi casada e residente no lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca e nos quais desempenha as funções de cabeça de casal Maria de Ascenção Casal de Bastos, casada, doméstica, residente na Quinta do Picado, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando ARNALDO SI-MÕES MAIO, viúvo, actualmente ausente em parte incerta da Argentina e com a última residência conhecida no já referido lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, para, na qualidade de viúvo da inventariada e meeiro da herança, assistir aos termos do mencionado

Aveiro, 25 de Outubro de 1976.

inventário facultativo.

O JUIZ DE DIREITO,

Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) Fernando Augusto Correia

LITOBAL - Aveiro, 5/11/76 - N.º 1133

MEDICO ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES participa a mudança de seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourence Palzinho, so n.º 56 (2.º ander), em

AVEIRO

Concellant. 2.4. 4.4 . 6.4 -- 16 heres

MACHADO **SEISDEDOS**

CASA

Fundada em 1914

MANUEL PAIS & IRMÃO, L.DA

Agora em instalações próprias, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 104 — Telefone 22204

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1." - Esq."

AVEIRO -

PRÉDIO EM AVEIRO

- VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e le Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata advogado José Luis Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º telefone 28321 (Aveiro).

Reparações Acessérios RADIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas

e sos melhores preços Av. Dr. Lourenço Petrinho, 232-B

Telef. 22350

AVEIRO

J. Candide Vaz

AVEIRO

MIEDICO-ESPECIALISTA

DOENCAS DE SENHORAS

Consultas às 3.º a 5.º

a partir das 15 horas

(com hera mercada) Avenida Dr. Lourengo Peininhe,

. \$1-1.* Hou. - Sala 3

AVELRO Telof. 24765

Brahlanola: Telef. 22855

tudo para

Bue Pinto Basto, 11

CAMPISMO

Tel. 23595 - AVEIRO

OA-F. DA FOZ-AUGIRO-GISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo «NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados: LISBOA: 17 horas - F. FOZ: 20,30 - AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas: AVEIRO: 7 horas - F. FOZ: 8,15 - LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130\$00

INSCRIÇÕES

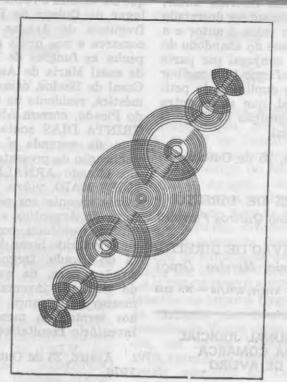
Agência de Viagens CONCORDE

(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 - Tel. 28228/9 ILHAVO: Praça da República, 5 — Telefs. 22435-25620 PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré - Telef. 45136 AGUEDA: Rua Fernando Caldeira - Telefone 62353

PECA PROGRAMA DETALHADO

LITORAL — Aveiro, 5/11/76 - N.º 1133 — Penúltima Página



Miguel Carvalko

1. Somo-nos intimamente suspeitos, isto que, se por uni lado nos devemos a origem do acto, o acto, por outro, nos não transcende. Não nos é irremediavelmente acto, dado que o suportamos spenas, e sempre salvaguardando o que de totalidade, pudesse o acto ser, nunca lhe enunciando essa totalidade. O nós ablativo, não dissolúvel. O acto é, pole, conscientemente, fragmento.

Julgaram mai aqueles que nos julgaram. Se julgaram.

Não estabelecemos qualquer fim. Não criámos qualquer centro urbano de recreio ou o Anátema. Nem Eros nem Thanatos, Não criámos

Então, tão simples..., não nos compete, não me compete, afirmer o que quer que seja (sinda que Mério Rocha discorde elm porque ser anti é já correr o risco de ser pró), quelquer que seja e partícule do nós e interiorizar, integrar o acto — fragmento da totalidade imponderável. Nade afirmamos que nos afirme.

«A arte, dirla o poeta sensacionista, não deve ser determinada

Seria atraente que aqui se juntassem todas as vozas, todos os gestos. Que o anti-colóquio fosse estabelecido comum e definitivamente como forma do verdadeiro diálogo: ñoje devemos re-conhecer certos fundamentos conceptuals pela sue negativa afirmação...

Mas isso não é coisa que se proponhe. Nem, ne verdede, indispensável.

... Continuamos com a palavra.

2. Acreditamos na decadência, isto é, em toda a decadência que não surge em uma terra estranha, culturalmente saudável, socialmente utópica.

Acreditamos na decadência como se acredita na morte,

emas a Morte por uma razão tão além de mim que sem ela não possa ser eu».

Declaramo-nos indiferentes à utopia. Isto, que a questão de saber se o cepticismo pode ou não construir a utopia nos é tão longinque como alieneção é, já, a crença em qualquer realismo socialista. Dizemos: «crença» -- o que nos torna imunes, unica-Continua na 5.º página

PÁGINAS DE UM DIÁRIO RECORDADO

Havia a recusa. O medo do tempo a perder-se.

Lembras-te dos dias em que estávamos de negro à espera de sorrisos estendidos para nós? Criaste um estilo e começaste a viver para ti. Eu fiquei. Continuei parado a descobrir sentidos obscuros. Permaneci diferente em cada momento. Indiferente a cada

Havia a recusa e o medo. E quando falávamos do tempo a perder-se choravas. Eu bem sabia que não eram pieguices. Sentias a inutilidade a massacrar-te. Choravas pela dor da violência do ódio. E eu bem sabia que amavas viver. Só não compreendias o mistério que nos envolvia: porquê? E desesperaste.

Havia a recusa, o medo e o tempo que se perdia. Gastávamos os dias sentados nos pinhais. A sombra dos pinheiros escurecia-nos quando o sol nos fazia doer os olhos. Passavam o cheiro das carroças e o suor de cansaço através de nós. As nossas mãos não tinham cicatrizes nem marcas. Nada sabíamos da linguagem da terra. Procurávamos a resposta em cada um para cada um.

Acostumei-me à tua ausência. Foi fácil no princípio. O pior foi quando começou o hábito de não estares. Era mais difícil falar. Contradizia-me. Ao fim do dia nada tinha conseguido. Lia sempre a mesma página, Acabei por arrancar a folha do livro e deixá-la no pinhal. Por fim enterrei-a.

Havia a recusa. O não aos sorrisos gratuitos, aos «bons dias» vazios, aos «olás» Continua na 5.ª página



UE estranha energia há no sllêncio, Fechado imensamente em mim é através do sonho que vou conhecendo o mundo. E que amergo é sair desta catedral poeirente e tenebrosa para a claridade da fio-resta límpida e húmida. Que amergo é saber que todos estes pilares erguidos com tenta experiência estão ocos de fundamentos. E apetece-me destruir tudo. Mas há o medo de ficar soterrado num calmo silêncio tumular. Finco os dedos numa coluna de mais aparente resistência e sinto-a ceder à pressão. Nem um único rato que desse cabo

de todas estas carcaças! Que olhos humanos poderiam compreender tamanho universo derramado sobre o meu corpo?

Através do nevoeiro cheguel à floresta húmida de soluços entrecortados. De súbito...

De súbito um mágico surgiu do insondável através da morte paramentado do sangue trazido da noite.

Então o mágico rasgou as vestes. E o mundo ficou sem deuses com o grito súbito de véus rasgados.

Um vento espesso mostrou os

sangrentos cadáveres sagrados em decomposição eterna. E então foi que o medo amou aqueles maiditas putrefacções em extase necrófilo. E o medo negou o sangue, os gritos perfurantes na carne. O corpo perfumado estremeceu violentamente ante aquela violação. As bandolras surgiam dos símbolos de ódio.

Triblian Child - Mills (P. W.) Appelled Ht - AVRING

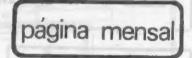
Mas o medo recusava a vida. A luta. Aliava-se à morte e ao reino das sombras, infiltrava-se progressivamente como caranguejos que saboreiam um corpo apodrecido.

A madrugada penetrou repentinamente. Os sacerdotes de olhos intemporais renasceram. Enterraram os amantes secretamente, A areia foi alisada como cúmplice de crimes desaparecidos. Vestiram o negro não luminoso de noite ante-

O mestre demorava a impaciência dos sacerdotes. A repetição e o tédio trouxerem a morte anunciada nos livros antepassados.

Os gritos na carne trouxeram a dureza da fadiga cíclica. Trouxeram-me a mim. Que estranha energie há no silêncio.

V. C. DE MORAES



BIBLIOTECA CONTEMPORANEA PARA AVEIRO — Encontre-se em fase Importente de eleboração o projecto que de hé anos vem consumindo una tentos, hic et nunc, urbanissimos cenhores.

Continua na 5.º página

A questão é gratuita mas não fácil. E é desta dificuldade que advém o

Antes de mais é necessário obter dados. Mesmo supondo que tal não seria dificil (a os senhores Livreiros provaram que o é!), duvidamos que a tendência para que apontam os parcos elementos recolhidos pudesse ser contrariada.

De facot, à primeira vista, somos levados a julgar que a procura destes livros não parece ser alheia à orientação que uma publicidade comercial (in=de) formativa cestabelece» a nivel nacional.

Poder-se-la sinda tentar analisar e relacionar as características dos diversos Livreiros. E embora isso possa parecer irrelevante, não há dúvida nenhuma de que, se tomamos, por um lado, o caso de Livrarias como a Avenida ou a Vieira da Cunha e, por outro, o caso da Estante ou mesmo a Bertrand, não poderá deixar de notar-se, no 2.º grupo, uma tendência para uma maior variedade, o que poderá eventualmente estar associado a um processo mais característico nestas Livrarias — de contacto Livro--Leltor.

2 de referenciar a particularidade

alliant angoly	Albertain Control Annual Control	And the second s	Biblia	Chros Bulamentador Sulas Lacas	a Liber	1 %	Owner, Charles	Man General Action		Matchest - 3 Genes form	"Rote (La) des Poing" Resemble Philipsense	Septif - Horse Tone	Se Cits for Familian" - 346 Philips		Tender (O) Orelo A. Vene A. Da	Testendin' - Perso Sonothay	diam d	26 Ave no things Southing China de Ca
ACADEMICA		1			Î	i											1	9
AVENIDA			1		4					殿					ā			
BERTRAND	9	76	1			O				Ø				o,	7			
CATOLICA											1							
ESTANTE				ā					ī	Ō	٠,						1	
GRAFICA DO YOUGA			q		97						_				7		9	ï
IBERICA						1		Ì			7	Ť	1		1	7	1	
A STATE OF THE STA	-		"			7	7				7	7	7		1	+	+	
ISABELA				_ [- 6	- 1	-	- 1		-	-	- 1	- 8	- 1	- 1		- 4

de uma Livraria de orientação católica - a Gráfica de Vouga - e nomeadamente o facto de a Bíblia nos surgir com enorme número de vendas (sobretudo o Novo Testamento).

Estes elementos referem-se às vendas efectuadas nos meses do verão de 1976. Lamentamos que os dados sejam somente qualitativos o que nos dá apenas uma ideia grosseira do escalonamento e não nos permite uma

devida avaliação numérica do que possivelmente se pretendia...

Inclui, entre outros, os seguintes livros: «Paternidade Responsável» — Silva Soares; «Comunidade de Vida e Amor» — F. Luis Gonzaga Costa; «A Vida a Dois nos Nosaos Dias» — Marie Thérèse; «Os Pats e os Problemas dos Filhos — Maria Thérèse; «Vida Conjugal e Testemunho de Fé» — A. M. Alves; «Seremos Um em Dois» — F. Luis Gonzaga.

Qualquer nome que te pusesse numa longa manhã fria longe

numa duna numa cidade substancialmente

repousaria sobre ti como o silêncio na areia deserta

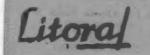
o vento passa sob um céu de luto o tempo deixou de pensar

e tu rebolaste envolta em sonhos misteriosos a morte jaz no ciclo do esquecimento

mas a poesia agita-se nos meus dedos como que a acariciar a tua pele

os teus seios.

JOÃO CARLOS



AVEIRO, 5 DE NOVEMBRO DE 1976 ANO XXIII - N.º 1133 - AVENCA